



53 Presidente do CBH Paranaíba, declarou eleito para ocupar o cargo de 1º Vice Presidente do CBH  
54 Paranaíba, o senhor Leonardo Sampaio Costa, representante do Instituto de Meio Ambiente do  
55 Mato Grosso do Sul. O senhor Leonardo Costa (1º Vice Presidente do CBH Paranaíba) agradeceu  
56 ao Professor Atílio Pioli que humildemente cedeu a vaga, ao apoio da senhora Elaine Farinelli e a  
57 confiança de todos. Reforçou que está à disposição de todos para trabalhar e levar o nome do CBH  
58 Paranaíba para todo país. **5. Relatório Anual de Atividades – Exercício 2013.** O Secretário do  
59 CBH Paranaíba, Deivid Oliveira, apresentou o relatório de atividades do CBH Paranaíba referente  
60 ao exercício de 2013, destacando as atividades desenvolvidas pela Diretoria e pelos membros do  
61 CBH Paranaíba. Foram feitas correções ortográficas nos itens 16, 19, 24 e 28. Colocado em  
62 votação, o relatório foi aprovado por unanimidade, por meio da Deliberação nº 45/2014. **6.**  
63 **Repasse das atividades desenvolvidas pela Diretoria de janeiro a abril de 2014.** O Presidente  
64 do CBH Paranaíba, informou que durante a última Reunião Plenária, realizada no dia 04 de  
65 dezembro de 2013, em Cachoeira Dourada de Goiás, foi solicitado pelo senhor Gustavo Malacco  
66 que a Diretoria apresentasse o trabalhos realizados no intervalo entre as Plenárias. Atendendo a  
67 esta solicitação, o senhor Bento de Godoy, apresentou as atividades desenvolvidas pela Diretoria  
68 entre janeiro e abril. Reforçou que além dos eventos externos, a Diretoria tem uma Agenda  
69 Bimestral com a Secretaria Executiva para alinhamento. Disse que todas as atividades  
70 desenvolvidas buscam o fortalecimento do CBH Paranaíba e a integração com os diversos entes  
71 da Bacia. O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de Godoy informou que no dia vinte e  
72 dois de abril, o Professor Paulo Salles enviou um *e-mail* aos membros do CBH Paranaíba  
73 informando que estava se desligando do Comitê e que a Universidade de Brasília teria outro  
74 representante na Plenária. Diante do exposto, solicitou que fosse inserida na pauta da reunião,  
75 proposta de moção de agradecimento ao Professor Paulo Salles em agradecimento aos trabalhos  
76 prestados ao CBH Paranaíba. Colocado para apreciação. Foi aprovado por unanimidade a inserção  
77 do item na pauta. **7. Moção em agradecimento ao Professor Paulo Sérgio Bretas de Almeida**  
78 **Salles.** O Presidente do CBH Paranaíba, propôs que seja aprovada pelos membros do Comitê,  
79 moção em agradecimento ao Professor Paulo Salles pelo excelente trabalho prestado junto ao CBH  
80 Paranaíba. O Professor Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil) disse que concorda com a proposta e  
81 sugeriu que a moção além de agradecimento deve solicitar que repense a decisão de se afastar do  
82 Comitê. Solicitou também que um membro da Diretoria faça uma visita ao Professor Paulo Salles  
83 reforçando a importância que teve para o Comitê, para elaboração do Plano de Recursos Hídricos  
84 da Bacia e que gostaríamos da permanência dele no Colegiado. Colocado em votação, a Plenária  
85 do CBH Paranaíba aprovou por unanimidade a Moção nº 009/2014 em agradecimento ao Professor  
86 Paulo Salles pelo dedicado e comprometido trabalho à frente do CBH Paranaíba. **8. Proposta de**  
87 **criação da Câmara Técnica Institucional e Legal do CBH Paranaíba.** O senhor Deivid Oliveira  
88 (Secretário do CBH Paranaíba) disse que uma das justificativas para criação da Câmara Técnica  
89 Institucional e Legal – CTIL, é que recentemente a proposta de enquadramento da Bacia do  
90 Paranaíba foi analisada pela Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos - CTPNRH  
91 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH e foi exaustivamente questionada pelos  
92 membros da CTPNRH que as Resoluções 91 e 357 não foram consideradas, ou seja, não houve  
93 embasamento legal para construção da proposta de enquadramento que foi aprovada juntamente  
94 com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Paranaíba. Justificou também que dos Comitês  
95 Federais apenas o Paranaíba e Paranaíba do Sul não tem instituída uma CTIL para analisar a base  
96 legal das deliberações e demais documentos elaborados e aprovados pelo Comitê. Disse que a  
97 minuta é uma proposta de deliberação apresentada pela Diretoria, mas cabe a Plenária propor os  
98 ajustes e melhorias para sua construção. O Professor Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil) disse  
99 que a primeira definição que deve ser feita, é se a Plenária tem o intuito de criar ou não outras  
100 Câmaras. Entende que seja viável um grupo técnico jurídico para analisar os documentos que  
101 tramitam dentro do Comitê. Para este momento, entende que seria viável a criação de um grupo  
102 técnico jurídico e enquanto isso a proposta de criação de novas Câmaras seja amadurecida. O  
103 senhor Wilson Shimizu (Sociedade Civil) disse que o CBH Paranaíba tem contribuído muito para  
104 a gestão de recursos hídricos e uma das contribuições se dá por ter apenas uma Câmara, o que tem

105 uma proximidade muito grande com a agilidade dos trabalhos do Comitê. A criação de novas  
106 Câmaras, novas instâncias, acabam influenciando na agilidade. Não vê nenhum impedimento em  
107 criar grupos para analisar assuntos específicos. Acredita que no momento o Comitê não tenha  
108 assuntos tão complexos que justifique a criação de uma Câmara Técnica Institucional e Legal.  
109 Destacou que o Regimento Interno do Comitê deve ser alterado para que outras Câmaras sejam  
110 criadas. O senhor Fernando Faria (Usuários) disse que se for feito um resgate na memória do  
111 Comitê, a vontade dos membros do CBH Paranaíba é que o Comitê tenha apenas uma Câmara. O  
112 senhor Marcos Ries (Usuários) disse que o Regimento do CBH Paranaíba possibilita a criação de  
113 novas Câmaras. O senhor Wilson Azevedo (Usuários) disse que os questionamentos quanto a  
114 proposta de enquadramento da Bacia do Paranaíba não foram de caráter jurídico, acredita que não  
115 há necessidade de criar outras Câmaras e na minuta de criação da CTIL há atribuições que são da  
116 CTPI. O Professor Paulo Henrique (Sociedade Civil) falou que de acordo com a minuta da  
117 deliberação a Câmara seria soberana, tendo atribuições que são legítimas do Plenário. Disse que a  
118 proposta deve ser reavaliada para que não seja criada uma Câmara que tenha atribuições  
119 iguais à Plenária. O senhor Fernando Faria (Usuários) registrou o descontentamento com a  
120 proposta apresentada e solicitou a criação de um Grupo de Trabalho para estudar a minuta. O  
121 senhor **Gustavo Malacco (Sociedade Civil)** disse que a proposta apresentada está antecipando o  
122 Regimento, primeiro deve-se analisar a alteração do Regimento. O senhor **Mário Guerino**  
123 **(Usuários)** questionou se existem demandas que justifiquem a criação dessa Câmara. Ponderou  
124 que tem um caráter mais profissional a contratação de uma Assessoria Jurídica. Professor **Sylvio**  
125 **Andreozzi (CTPI)** disse que deve ser feita nova revisão do Regimento. Falou que deve ser  
126 avaliado se a criação de novas Câmaras não irá enrijecer o andamento dos trabalhos. A criação de  
127 uma CTIL exclui algumas atribuições da CTPI. Professor Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil)  
128 propôs a criação de um Grupo de Trabalho no âmbito da CTPI para analisar a proposta. O senhor  
129 Marcos Ries (Usuários) disse que devem ser criados dois Grupos, um para revisar o Regimento,  
130 no que se refere a estrutura do Comitê e outro para analisar a proposta de criação da CTIL. O  
131 senhor Wilson Shimizu (Sociedade Civil) disse que o grupo para revisar o Regimento não precisa  
132 ficar restrito a estrutura, a análise pode ser mais ampla. O secretário do CBH Paranaíba, senhor  
133 Deivid Oliveira, apresentou as seguintes propostas ao Plenário, encaminhar a CTPI proposta de  
134 criação de um Grupo de Trabalho que trate da Revisão do Regimento e outro Grupo de Trabalho  
135 para analisar a minuta da proposta de criação da Câmara Técnica Institucional e Legal. A proposta  
136 foi aprovada pelos membros do CBH Paranaíba com uma abstenção e as solicitações serão  
137 encaminhadas a CTPI. **9. Proposta de alteração da Logomarca do CBH Paranaíba (alteração**  
138 **deliberação).** A senhora Simone Neves (Assessora de Comunicação do CBH Paranaíba) fez uma  
139 retrospectiva do processo para escolha da atual Logomarca do CBH Paranaíba e apresentou  
140 proposta de alteração da marca, justificando a busca por uma evolução da marca e de simplicidade  
141 simbólica. Explicou que a atual logomarca impossibilita a aplicação em alguns materiais, como  
142 em mídia monocromáticas devido a número excessivo de cores e a aplicação em produtos que seja  
143 necessário fazer o redesenho. Disse que a proposta é de alteração e objetivo é que não se perca a  
144 identidade visual já adquirida, os princípios da marca serão preservados. A senhora Elaine Farinelli  
145 (Usuários) disse que para definição da logomarca do CBH Paranaíba foi criado um Grupo de  
146 Trabalho e ela foi a Coordenadora desse grupo. Relembrou que foram recebidas mais de duzentas  
147 inscrições e para definição da logomarca participaram jurados especialistas, altos *designers* e  
148 escolheram três logomarcas finalistas que foram apresentadas ao Plenário do Comitê para escolha.  
149 Disse que só gostaria de registrar que para definição da logomarca houve todo um processo, um  
150 trabalho longo, sério e cansativo. Falou que não notou diferença na proposta apresentada. O senhor  
151 Joaneldo Teixeira (Usuários) disse que era membro do Grupo de Trabalho de Logomarca e que a  
152 nova proposta preserva todos os elementos da marca original. O Presidente do CBH Paranaíba,  
153 senhor Bento de Godoy, colocou em votação a proposta de alteração da logomarca do CBH  
154 Paranaíba. Com três votos contrários foi aprovada a nova marca do Comitê, por meio da  
155 Deliberação nº 46/2014. O senhor Fernando Faria (Usuários) disse que se manifesta em desfavor  
156 da quantidade de modificações propostas por este Comitê e pela pouca discussão em relação a

157 gestão de recursos hídricos, as ações do Plenário devem ser direcionadas para gestão e fugir dessas  
158 questões administrativas. Cabe a Diretoria do Comitê propor uma agenda positiva na gestão de  
159 recursos hídricos, com os problemas efetivos da bacia. O Presidente do CBH Paranaíba respondeu  
160 que todas as decisões devem ser aprovadas em Plenária e não entende que só estamos discutindo  
161 questões administrativas. Para a pauta dessa reunião iremos discutir a questão do refinamento da  
162 proposta de enquadramento do DF, haverá apresentação de todos os Grupos de Trabalhos.  
163 Concorda que devemos sempre buscar uma agenda efetiva na gestão de recursos hídricos, mas  
164 também não podemos fugir dos ritos burocráticos. **10. Proposta de alteração da data da 14ª**  
165 **Reunião Ordinária do CBH Paranaíba.** O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de  
166 Godoy, disse a 14ª Reunião do CBH Paranaíba está programada para acontecer nos dias 27 e 28  
167 de novembro, em Rio Verde – GO, informou que o ENCOB irá acontecer de 24 a 28 de novembro,  
168 por isso traz a proposta que a próxima Reunião Ordinária seja realizada nos dias 20 e 21 de  
169 novembro. Colocado em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, por meio da  
170 Deliberação nº 47/2014. **11. Refinamento da proposta de enquadramento das águas**  
171 **superficiais no DF pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.** A senhora Maria  
172 Silvia Rossi (Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Distrito Federal) informou  
173 que solicitou a inclusão desse item na pauta pois as discussões de enquadramento tem acontecido  
174 no CER/DF desde o início de 2013, como desdobramento da aprovação do Plano Distrital de  
175 Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos – PGIRH e identificaram na proposta de  
176 enquadramento do Paranaíba uma possibilidade de refinamento das águas do DF. A senhora Maria  
177 Silvia (CER/DF) apresentou a proposta de refinamento para alguns trechos contemplados no PRH  
178 Paranaíba e também a inclusão de novos trechos que não foram contemplados. A proposta do  
179 CER/DF ao CBH Paranaíba está disponível no endereço  
180 [file:///D:/Users/Usuario/Downloads/CRHDF\\_ContribuicoesEnquadramentoParanaiba.pdf](file:///D:/Users/Usuario/Downloads/CRHDF_ContribuicoesEnquadramentoParanaiba.pdf). Disse  
181 que as contribuições se fundamentaram no posicionamento estratégico do Enquadramento como  
182 instrumento de planejamento e gestão dos recursos hídricos no território; nas propostas de  
183 enquadramento dos corpos de água superficiais do Distrito Federal; nas análises dos usos dos  
184 recursos hídricos pelas instituições integrantes da Câmara Técnica/CRH-DF; Situações específicas  
185 em alguns trechos de cursos d'água receberam tratamento diferenciado pelo CRH -DF em função  
186 dos usos atuais e futuros para a proposição Classes de Enquadramento. O senhor Márcio Araújo  
187 (ANA) disse que a proposta de enquadramento não é a situação do rio em relação a qualidade, a  
188 proposta é estabelecida de acordo com os usos preponderantes, não adianta classificar um rio,  
189 como por exemplo, o Rio Samambaia que é uma área agrícola como Classe 1 mesmo com a  
190 qualidade de água dele estando como Classe 1, pois não faria sentido se considerar os usos que ali  
191 estão. Deve-se considerar que os usos preponderantes são fundamentais na classificação. O  
192 Professor Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil) disse que a escala de trabalho é completamente  
193 diferente, não podemos imaginar que a escala do trabalho que está sendo feita no Distrito Federal  
194 seja a mesma escala do mapeamento geral da Bacia. O refinamento a ser feito no DF é pertinente,  
195 com a preocupação que chegue no rio de domínio da União dentro dos limites estabelecidos no  
196 enquadramento. O enquadramento não é algo que se registre apenas o estado atual da água, mas é  
197 uma demonstração de vontade é onde nós queremos chegar. A preocupação é que se esses dados  
198 apresentados estão refletindo aonde queremos chegar ou se é apenas o mapeamento da realidade  
199 atual. A senhora Maria Silvia (CER/DF) respondeu que a proposta apresentada considera a  
200 realidade, projetando onde querem e onde é possível chegar. O Professor Cláudio Di Mauro  
201 (Sociedade Civil) sugeriu que seja demandado ao Grupo de Acompanhamento do Implementação  
202 do PRH Paranaíba o diálogo e acompanhamento das discussões no CER/DF. Registrou a  
203 preocupação senão acontecerá a mesma coisa com os demais estados pertencentes a Bacia e cabe  
204 a ANA nos acompanhar nesse process. O senhor Márcio Araújo (ANA) disse que em relação aos  
205 São Bartolomeu e ao Descoberto não há dados diferentes, o que precisa ser feito é sentar, analisar  
206 e encontrar onde está a diferença, e os trechos que não foram considerados pode ser feito a parte.  
207 O Professor Cláudio Di Mauro (Sociedade Civil) disse que o questionamento apresentado pelo  
208 Conselho Nacional de Recursos Hídricos quanto a proposta de enquadramento da Bacia do

209 Paranaíba é que não foram apresentadas metas intermediárias e esse assunto deve ser  
210 imediatamente resolvido. O senhor Bento de Godoy (Presidente do CBH Paranaíba) respondeu  
211 que essa demanda já foi encaminhada a ANA. O senhor Márcio Araújo (ANA) disse que a ANA  
212 tem as metas para os parâmetros pensando na qualidade de água e será apresentado ao CNRH.  
213 Quanto a carga, trabalharam com estimativas, crescimento da população e o que teria de  
214 remanescente para aquela carga ser abatida, realmente não foi feito um levantamento minimalista  
215 nas ETEs do DF. Foi feita para toda bacia qual a carga geral e qual o remanescente. O senhor  
216 Gustavo Malacco (Sociedade Civil) disse que a proposta de enquadramento foi aprovada pela  
217 Plenária do CBH Paranaíba e considerando que a ANA tem as metas intermediárias, sugere que o  
218 CER/DF faça essa discussão diretamente com a ANA e depois encaminhe para a CTPNRH. Disse  
219 que essa discussão não deve voltar para discussão nesse Plenário. O Professor Cláudio Di Mauro  
220 (Sociedade Civil) discordou da proposta do senhor Gustavo Malacco, disse que o Comitê não pode  
221 ficar fora dessas discussões. O senhor Gustavo Malacco (Sociedade Civil) perguntou se será  
222 deliberado em Plenária as metas intermediárias. O Presidente do CBH Paranaíba respondeu que  
223 não há necessidade, considerando que as metas finais foram aprovadas as intermediárias são mera  
224 formalidade. Foi encaminhado que a Diretoria irá acompanhar as discussões entre ANA e CER/DF  
225 e aguardar que a ANA apresente ao Comitê as metas intermediárias e posteriormente será  
226 encaminhado ao CNRH para que retorne a pauta de discussões. **12. Apresentação dos Grupos de**  
227 **Trabalho sobre o andamento das atividades. Grupo de Trabalho Agência e Cobrança.** O  
228 senhor Wilson Azevedo, Coordenador do Grupo, informou que houve uma grande procura de  
229 membros para participar desse GT e a composição foi fechada com 30 membros. Ressaltou que as  
230 reuniões são abertas e todos podem participar. Disse que a primeira reunião foi realizado em  
231 fevereiro e na oportunidade foram eleitas a Coordenadoria e Relatoria do GT e definido o  
232 cronograma de atividades. O horizonte de trabalho do grupo é final de 2015, considerando que o  
233 Contrato de Gestão celebrado entre com a ABHA encerra em dezembro de 2015. Informou que  
234 nas reuniões realizadas houve apresentação dos estados quanto o posicionamento para  
235 implementação da Agência e Cobrança. Está sendo discutido o modelo operacional da Agência.  
236 Para nivelar o conhecimento as Agências IBIO e AGEVAP fizeram uma apresentação ao grupo  
237 sobre a experiência de Agência. Também está sendo discutido a adequação da legislação dos  
238 estados componentes da Bacia para implementação desses instrumentos. **Grupo de Trabalho**  
239 **Capacitação.** O Professor Max Whendell, Coordenador do Grupo, informou que o Grupo foi  
240 instalado em fevereiro e que a portaria de criação do GT define a composição com 10 membros,  
241 mas ainda há quatro vagas abertas. Disse que o objetivo de Grupo é elaborar um programa de  
242 capacitação interna e externa. Falou que encaminhou um e-mail aos membros do CBH Paranaíba  
243 solicitando que sugerissem três temas para as capacitações. Solicitou aos que ainda não  
244 encaminharam suas contribuições que encaminhem. **Grupo de Trabalho Educação Ambiental.**  
245 A senhora Kharen Teixeira, Coordenadora do Grupo, informou que a atribuição do GT é propor  
246 diretrizes e ações de Educação Ambiental relacionadas aos recursos hídricos no âmbito da Bacia  
247 do Rio Paranaíba. A composição do Grupo é de 15 membros, mas há duas vagas abertas para o  
248 segmentos dos usuários. Disse que a reunião de instalação foi realizada no mês de fevereiro, com  
249 escolha da Coordenadoria e Relatoria do Grupo e definição do cronograma de atividades, com  
250 previsão de finalização dos trabalhos em fevereiro de 2015. Os trabalhos discutidos no Grupo  
251 foram o PRH Paranaíba com ênfase no componente de educação ambiental e apresentação sobre  
252 a experiência do CBH PCJ na elaboração do Plano de Educação da Bacia. **Grupo de Trabalho**  
253 **Indicadores de Potencialidade de Conflitos.** A senhora Jordana Sara Gabriel, Coordenadora do  
254 Grupo, informou que a atribuição do Grupo é discutir e apresentar proposta de aperfeiçoamento  
255 dos indicadores de potencialidade de conflito de uso, apresentados no Anexo III do Plano de  
256 Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba Grupo. Disse que o Grupo foi instalado em  
257 novembro de 2013, com escolha da Coordenadoria e Relatoria e definição do cronograma de  
258 reuniões. Dando início aos trabalhos, o senhor José Luiz Zoby, Gerente de Planos da ANA,  
259 proferiu apresentação detalhada sobre o Anexo 3 do PRH Paranaíba, a apresentação objetivou o  
260 nivelamento de conhecimento. Foi constatado que os setores não conheciam a realidade do outro

261 setor e com o intuito de buscar essa proximidade e entendimento da realidade de cada um dos  
262 setores, cada setor se comprometeu a levar um especialista para proferir uma apresentação.  
263 Informou que já foi realizada uma apresentação do setor hidrelétrico e para próxima reunião haverá  
264 apresentação do setor de irrigação e dos ecossistemas aquáticos. **Grupo de Trabalho São Marcos.**  
265 O senhor Vitor Simão, Coordenador do Grupo, informou que o Grupo foi instalado em novembro  
266 de 2013, na oportunidade ele foi eleito como Coordenador e o senhor Ivan Bispo, como Relator.  
267 Na segunda reunião foi feita uma apresentação pelo senhor Wagner Vilela e pelo senhor Sergio  
268 Ayrimoraes da ANA e foi feito um novo diagnóstico do conflito, nesta reunião foi informado pelos  
269 representantes da ANA que já existia um trabalho de diagnóstico e de acordo com esse trabalho é  
270 possível aumentar a área irrigada no Alto São Marcos, a montante da Usina de Batalha sem  
271 alteração na outorga da Usina, desde que fossem observadas algumas condicionantes. Disse que  
272 esse conflito se estabeleceu quando a ANA outorgou a Usina na área do São Marcos que já tinha  
273 um uso expressivo de irrigação e simplesmente proibiram o implemento da irrigação na região. De  
274 acordo com o Primeiro Marco Regulatório era permitido chegar a uma área irrigada de 90 mil  
275 hectares até 2040, quando encerra a concessão da Usina, mas se for considerada o consumo dos  
276 últimos 5 anos até 2040 a previsão é que se alcançasse uma área irrigada de 170 mil hectares. A  
277 partir dos novos estudos feitos pela ANA há uma contraproposta que considerada a possibilidade  
278 de chegar a um área irrigada de 125 mil hectares. Está sendo discutido com os irrigantes a  
279 possibilidade de outorga sazonal. Para que o Marco Regulatório seja revisto a ANA está colocando  
280 algumas condicionantes, cadastrar e regularizar todos os irrigantes da Bacia; fomentar a criação  
281 de organização de irrigantes com atuação voltada para Bacia; implantação de ações voltadas a  
282 racionalização do uso d'água, através de certificação de áreas irrigadas, qualidade de irrigantes;  
283 desenvolver a criação de uma área especial de gestão no Alto São Marcos. Informou que a  
284 próxima reunião do Grupo será realizada no dia 11 ou 12 de junho. **Grupo de Trabalho de**  
285 **Acompanhamento da Implementação do PRH Paranaíba.** A senhora Elaine Farinelli informou  
286 que o Grupo realizou apenas a Reunião de instalação, no mês de março, em Uberlândia-MG, para  
287 definição da Coordenadoria e Relatoria. Disse que nesta reunião ela foi eleita para Coordenar o  
288 Grupo e o senhor Ivan Bispo, escolhido como relator. A previsão das reuniões do Grupo é que  
289 sejam realizadas antecedendo as Reuniões da CTPI e Reuniões Plenárias. **13. Apresentação do**  
290 **Relatório de Gestão da ABHA como entidade delegatária das funções de Agência de Água –**  
291 **Exercício 2013.** O senhor Ronaldo Barbosa, Diretor Presidente Interino da ABHA, disse que o  
292 objetivo desta apresentação é dar transparência aos resultados que a ABHA tem obtido enquanto  
293 Secretaria Executiva do CBH Paranaíba e lembrar o compromisso de todos com os resultados  
294 alcançados. O senhor Ronaldo Barbosa apresentou o Relatório financeiro da ABHA, informando  
295 que foi gasto no ano de 2013 R\$ 368.413,48 e no dia 31 de dezembro foi transportado para o ano  
296 de 2014 R\$ 476.136,43. Informou que a avaliação se deu através de metas cumpridas,  
297 especificadas por indicadores de desempenho estabelecidos pelo Contrato de Gestão nº  
298 006/ANA/2012. Os indicadores de desempenho do Contrato de Gestão apontam a execução das  
299 atividades planejadas, sendo as reuniões do Comitê, da CTPI e dos GTs. Exigência de participação  
300 de 70% dos membros nas reuniões, elaboração mensal do Boletim Informativo, atualização da  
301 página do Comitê. A Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão apontou que a ABHA obteve  
302 conceito bom nas execução de suas funções, obtendo a nota 8,9. **14. Informes dos membros do**  
303 **CBH Paranaíba.** O Presidente do CBH Paranaíba, senhor Bento de Godoy, informou que recebeu  
304 do Conselho de Administração da ABHA um ofício que manifesta formalmente o interesse da  
305 ABHA em concorrer ao processo para Agência do Paranaíba se propondo a alterar a razão social  
306 da ABHA através de um processo de amadurecimento, uma vez que a denominação é vinculada  
307 apenas a Bacia do Rio Araguari o que não retrata a realidade operacional de sua área de atuação e  
308 disponibilizou duas vagas , sendo uma titular e outra suplente, a serem preenchidas por indicação  
309 do CBH Paranaíba junto ao Conselho de Administração da ABHA. O senhor **Gustavo Malacco**  
310 **(Sociedade Civil)** disse que o Comitê está em processo de construção sobre o modelo operacional  
311 da Agência de Bacia do CBH Paranaíba, acha salutar que o Comitê fique fora de qualquer processo  
312 dentro da ABHA, se esse Comitê ainda irá deliberar sobre sua Agência porque devemos colocar

313 representantes no Conselho da ABHA. Não concorda com essa discussão agora e reitera que  
314 estamos atropelando o processo de discussão. O senhor Deivid Oliveira (Secretário do CBH  
315 Paranaíba) respondeu que sempre há alguns questionamentos, principalmente dos representantes  
316 do Distrito Federal e de Goiás, que o Conselho de Administração da ABHA é composto  
317 exclusivamente por Mineiros, considerando esses questionamentos a Diretoria solicitou as vagas.  
318 Explicou que as vagas não serão ocupadas por representantes do CBH Paranaíba e sim por  
319 Instituições que estão representadas dentro do Comitê, preferencialmente, representantes do  
320 Distrito Federal e de Goiás. O senhor **Wilson Shimizu (Sociedade Civil)** disse que há um Grupo  
321 de Trabalho que está discutindo o modelo operacional da Agência, e nessa definição terá todas as  
322 condicionantes para definição da Agência e ainda não se sabe se dentro das condicionantes será  
323 pontuado a necessidade de representação no Conselho de Administração da entidade. Disse que o  
324 Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão existe para acompanhar as atividades que estão  
325 sendo executadas pela Agência. Não concorda que o Comitê esteja representado no Conselho de  
326 Administração da Agência. O senhor **Gustavo Malacco (Sociedade Civil)** informou que os  
327 representantes da Sociedade Civil junto ao CBH Paranaíba encaminharam ofício a Diretoria do  
328 Comitê solicitando que fosse remetido para CTPI e para a Plenária do Comitê para emissão de  
329 parecer dos processos de aproveitamento hidrelétrico dos empreendimentos hidrelétricos das  
330 UHEs de Davinópolis e Gamela e a Diretoria respondeu anexando os parecer jurídicos emitidos  
331 pela ANA e pelo IGAM e disse que não é competência do Comitê emitir parecer sobre esses  
332 processos, mas destaca que os pareceres trazem conclusões distintas, o ANA diz ser competência  
333 e o do IGAM diz não ser competência, diante dessas conclusões pontuou que não houve uma  
334 manifestação coerente da Diretoria. Solicitou um posicionamento da Diretoria quanto a esse ofício.  
335 O senhor **Deivid Oliveira (Secretário do CBH Paranaíba)** respondeu que o PRH Paranaíba traz  
336 as diretrizes para instalação de empreendimentos e emitir parecer favorável ou não a essas  
337 instalações não compete ao CBH Paranaíba. O senhor **Wilson Azevedo (Usuários)** disse que se  
338 uma demanda é encaminhada ao Comitê ela deve ser remetida à Câmara Técnica para análise e  
339 emissão de parecer e posteriormente encaminhado a Diretoria para dar prosseguimento. O senhor  
340 **Gustavo Malacco (Sociedade Civil)** reiterou que o ofício encaminhado pela Diretoria do CBH  
341 Paranaíba não traz um posicionamento correto quanto as conclusões da ANA e do IGAM. O senhor  
342 **Deivid Oliveira (Secretário do CBH Paranaíba)** disse que encaminhará os dois pareceres a  
343 Assessoria Jurídica da ABHA para análise e posteriormente encaminhará a resposta a todos. O  
344 senhor **Bento de Godoy (Presidente do CBH Paranaíba)** informou que a ANA fez a entrega do  
345 Resumo Executivo do CBH Paranaíba e que o mesmo será entregue aos membros na saída da  
346 reunião. Convidou a todos para participarem do 1º Encontro das Águas de Goiás que acontecerá  
347 de 23 a 25 de abril, em Goiânia. **Encerramento** Eu, Deivid Lucas de Oliveira Secretário do CBH  
348 Paranaíba, lavrei essa ata que segue assinada por mim e pelo Presidente do Comitê. O áudio com  
349 o inteiro teor da reunião encontra-se arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê e pode ser  
350 disponibilizado aos interessados.

351

Goiânia - GO, 23 de Abril de 2014.



**DEIVID LUCAS DE OLIVEIRA**

Secretário do CBH Paranaíba



**BENTO DE GODOY NETO**

Presidente do CBH Paranaíba

352

353

## Lista de Presença (Titulares e Suplentes)

Nº	Entidade	Representante
1	Ministério do Meio Ambiente - MMA	David Guimarães Rocha
2	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA	Rodrigo Batista de Paula
3	Ministério de Minas e Energia - MME	Renato Dalla Lana
4	Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SEMARH - GO	Bento de Godoy Neto
5	Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado de Goiás - SEMARH - GO	João Ricardo Raiser
6	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental - IBRAM - DF	Patrícia Valls e Silva
7	Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal - ADASA - DF	Rafael Machado Mello
8	Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento e da Ciência e Tecnologia	Leonardo da Costa Sampaio
9	Prefeitura de Itumbiara	Tatiane Goulart Santos
10	Prefeitura de Morrinhos	Osmar Saran
11	Prefeitura de Rio Verde	Vinícius Cruvinel Pereira
12	Prefeitura de Monte Carmelo	Pedro Paulo Marques
13	Prefeitura de Nova Ponte	Weber Bernardes de Andrade
14	Associação Ambiental Pro águas do Cerrado	Kharen de Araújo Teixeira
15	Associação Amigos das Águas	Ivan Bispo
16	CAIAPONIA – Instituto de Saneamento Ambiental	Nilo André Bernardi Filho
17	Movimento Verde Paracatu	Antônio Eustáquio Vieira
18	Associação Cerrado Vivo para Conservação da Biodiversidade - Cervivo	Antônio Geraldo de Oliveira
19	Associação para Gestão Sócioambiental do Triângulo Mineiro - ANGÁ	Gustavo Bernardino Malacco da Silva
20	Associação Brasileira de Recursos Hídricos - ABRH - GO	Marcos Antônio Correntino da Cunha
21	Universidade Federal de Goiás	Paulo Henrique Kingma Orlando
22	Universidade Federal de Uberlândia	Wilson Akira Shimizu
23	Instituto Superior de Ensino e Pesquisa de Ituiutaba - ISEPI	Max Wendell de Paula Lima
24	Associação Profissional de Geógrafos do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba	Cláudio Antônio Di Mauro
25	Fundação Universidade de Brasília – UnB	Conceição de Maria A. Alves
26	Faculdades Integradas de Paranaíba	Atílio Eduardo Pioli
27	Saneamento de Goiás S.A.	Henrique Luiz de Araújo Costa
28	Saneamento de Goiás S.A.	Mário César Guerino

29	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB	Fábio Bakker Isaias
30	Federação da Agricultura do Estado de Goiás - FAEG	Eduardo Veras de Araújo
31	Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás	Vitor Alberto Simão
32	Federação dos Cafeicultores do Cerrado	Fernando Costa Faria
33	COAGRIL – Cooperativa Agrícola de Unai	Everaldo Peres Domingues
34	Federação das Indústrias do Estado de Goiás - FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli
35	Copebrás	Thales Avelar Nicoli
36	Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano - COMIGO	Reginaldo Passos
37	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	Deivid Lucas de Oliveira
38	Vale Fertilizantes	Verônica Nogueira Peres
39	Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A	Marcos Alexandre Ries
40	Furnas Centrais Elétricas – UHE Itumbiara	Joonaldo Teixeira Oliveira
41	Caramuru Alimentos S.A.	Renato Gomes Pereira
42	Estância Thermas Pousada do Rio Quente	Wilson de Azevedo Filho

356

357

358

## Anexo II

### Outras Presenças

Nº	Entidade	Representante
1	ABHA	Ronaldo Brandão Barbosa
2	ADASA	Pablo Serradourada
3	Ágil	Liz de Lima
4	Ágil	Ricardo Júnior
5	Ágil	Helen Costa
6	ANA	Rosana Evangelista
7	ANA	Nelson Neto de Freitas
8	ANA	Giordano Bruno Bontempo
9	ANA	Márcio de Araújo Silva
10	Associação Mundo Novo	José Américo
11	CBH Urucuia	Nazaré Paulino
12	CBH Urucuia	Cátia Regina
13	CBH Urucuia	Edinês Ferreira
14	CEIVAP	Vera Lúcia Teixeira
15	Cobrape	Andrei Mora
16	Consórcio Int. da APA do João Leite	Daniel Pereira
17	CRH/DF	Maria Silva Rossi
18	CRH/DF	Ludmyla Castro e Moura
19	Escolinha Saneago	Aparecida Cunha
20	FAEG	Jordana Gabriel Sara
21	Fórum Mineiros de Comitês de Bacia	Hideraldo Buch
22	IF Goiano	Lailde Linhares Goex

23	Justiça Federal	Fábio de Paula
24	MMA	Adriana Lustosa
25	O Popular	Paulo Lacerda
26	Prefeitura	Fabiana Borges da Silva
27	Prefeitura Campo Limpo	Denilson Nascimento
28	Prefeitura de Águas Lindas	Janaina Santos
29	Prefeitura de Aparecida de Goiânia	Carolina Malta
30	Prefeitura Teresópolis	Onivan Rodrigues Rosa
31	Produtor Rural	Reinaldo Caetano da Silva
32	Saneago	Sebastião Rodrigues
33	Saneago	José Mesquita
34	Saneago	Fernanda Pimenta Freitas
35	Saneago	Suelene Santos
36	SEMARH-GO	Rosildo Tavares
37	SEMARH-GO	Márcio Alexandre
38	SEMARH-GO	Keziane Marques Silva
39	UFU-IG	Sylvio Luiz Andreozzi
40	Usina Goianésia	Patrícia Salli

359

360